

053

EDUCAÇÃO FÍSICA NOS CICLOS DE FORMAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE LAJEADO/RS: LIMITES E POSSIBILIDADES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA. *Paulo Henrique Cornelius, Fabiano Bossle (orient.) (UNIVATES).*

O presente estudo buscou compreender o que pensam os professores de Educação Física que atuam nas escolas por Ciclos de Formação na Rede Municipal de Ensino de Lajeado/RS sobre a sua prática pedagógica. Das dezoito escolas desta rede, cinco possuem a organização por Ciclos de Formação. As opções metodológicas foram de natureza predominantemente descritiva qualitativa. Dos nove professores de Educação Física que atuam nestas escolas, foram entrevistados oito professores, contemplando quatro das cinco escolas. As informações foram coletadas através de entrevista semi-estruturada. Também foi entrevistada uma coordenadora pedagógica que participou do processo de implantação dos ciclos nesta rede de ensino, com a intenção de aproximar e articular as informações dos professores com a fala de um profissional de uma equipe diretiva. Ao serem questionados sobre a sua prática pedagógica nos Ciclos de Formação, os professores de Educação Física foram provocados a refletir sobre quais os aspectos e como estes orientam sua atuação na complexidade do cotidiano escolar. Neste sentido, os professores destacaram os seguintes aspectos como principais influenciadores de sua prática pedagógica: o planejamento interdisciplinar e a atuação do coletivo de professores, que oferecem respaldo para a disciplina de Educação Física; os interesses das turmas e as idades dos alunos, como forma de motivação para planejar e inserir todos os alunos nas atividades; o espaço físico e os materiais didáticos disponíveis; e a avaliação diferenciada, que para os professores entrevistados, é o ponto alto dos Ciclos de Formação, pela questão da não reprovação. Os aspectos considerados pelos professores também se constituíram como limites e/ou possibilidades na percepção e construção de sua prática.